

Petrobras firma contrato de compra e venda de GNL com a companhia britânica Centrica

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2025 – A Petróleo Brasileiro S.A. – A Petrobras informa que assinou contrato de compra e venda de Gás Natural Liquefeito (GNL) de longo prazo com a companhia britânica Centrica. O acordo representa um passo importante na estratégia da empresa, pois reduz a exposição aos preços *spot*, aumenta a competitividade e garante maior segurança de suprimento de gás natural ao Brasil.

O contrato prevê a compra, pela Petrobras, de 0,8 milhão de toneladas por ano (mtpa) de GNL por um período de 15 anos, com início em 2027. O suprimento será realizado a partir do portfólio da Centrica, incluindo as plantas de liquefação Sabine Pass e Delfin LNG. O acordo está sujeito à tomada de Decisão Final de Investimentos do projeto Delfin LNG, atualmente em desenvolvimento pela Delfin Midstream.

A Centrica é uma das principais empresas globais de energia, com sede no Reino Unido. A companhia tem como foco o fornecimento de gás natural, eletricidade e serviços relacionados para clientes residenciais, comerciais e industriais em diversos países.

PÚBLICA www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br

Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.